



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 588/2022

Domingo 10/07/2022

Domingo 4º do Evangelho de São Mateus

São José de Damasco, Hieromártir



Jesus Cristo demonstrou realmente nunca conhecer barreiras quando se tratava de fazer o bem e anunciar o amor do Pai.

Àquela época, homens piedosos e praticantes da religião não poderiam, por exemplo, ir à casa de um pagão, ainda mais sendo esse pagão um oficial do exército romano, logo era representante do poder que os ocupava e dominava.

Aquele centurião era alguém de fora da comunidade religiosa, do povo da Antiga Aliança, mas pela fé que demonstrou foi aceito pelo Senhor, que se prontificou a ir até sua casa, rompendo a barreira do legalismo farisaico que sempre afastou e nunca aproximou as pessoas do Reino de Deus.

O oficial romano, em sua simplicidade ao expor a gravidade da situação a Jesus, entende o poder de Cristo em termos de sua experiência pessoal militar, julgando-se, pois, extremamente indigno de ter sob seu teto alguém da grandeza de Jesus, o que levou o Senhor à expressão elogiosa: “Fé semelhante não encontrei em nenhum israelita.” E ordenou a cura do servo do centurião: “Vai e aconteça como acreditaste” e “nesse instante o criado ficou curado.”

Ao atender tal pedido, Jesus mostrou claramente que as fronteiras do Reino de Deus vão muito além do mundo estreito da pertença a uma determinada origem, aliás não há fronteiras, pois o anúncio da fé em Jesus Cristo é universal. Sem esta fé e a vida coerente com a mesma, não adianta pertencer a qualquer grupo ou povo. Daí a advertência e consequência lógica da mensagem de Jesus: “Muitos virão do Oriente e Ocidente e sentarão com Abraão, Isaac e Jacó no Reino de Deus; ao passo que os cidadãos do Reino serão expulsos...”

Tropário da Ressurreição (tom 3)

Exultem os seres celestes/ e alegrem-se os terrestres,/ pois o Senhor demonstrou o poder do seu braço:/ pisou a morte com a morte, tornando-se o Primogênito dos que morreram, livrando-nos do seio do inferno/ e dando ao mundo a grande misericórdia.

لتفرح السماويات. ولتبتهج الأرضيات. لأنَّ الربَّ صَنَعَ عزاً بساعده. ووطئ الموتَ بالموت. وصارَ بكرَ الأموات. وأنقذنا من جوفِ الجحيم. ومَنَحَ العالمَ الرحمةَ العُظمى.

Tropário de São José de Damasco (tom 5)

Vinde, fiéis, honremos o mártir de Cristo, Sacerdote da Igreja de Antioquia, o qual, pelo anúncio da Palavra do Verbo e pelo derramamento de seu sangue e de seus companheiros, batizou a terra da Síria, sua Igreja e seu povo. Imerso na luz do Evangelho desde a juventude, lutou, ensinou e defendeu a Igreja de Cristo e seu rebanho. Ó nosso Pai José de Damasco, sê para nós um exemplo, defendendo-nos e intercedendo fervorosamente por nós diante do Salvador.

هلموا يا مؤمنونَ نُكرِمُ شهيدَ المسيح كاهنَ بيعةِ إنطاكيَا، الذي عمدَ أرضَ الشامِ وكنايسها وشعبها، بكلمةِ الكلمةِ ودمائه معَ رفقتِه، لأنه منذُ الطفوليةِ اصطبغَ بنورِ الأنجيلِ فعملَ وعلمَ وحفظَ كنيسةَ المسيح وخرافها، فيا يوسُفَ الدمشقي، كُنْ لنا قُدوةً وحافظاً وشفيعاً حاراً لدى المخلصِ.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo-Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسولَ الأممِ العظيم. والشفيعَ القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يا شفيعَةَ المسيحيينَ غيرَ الخازية، الوسيطةَ لدي الخالقِ غيرَ المردودة، لا تُعرضي عن أصواتِ طلباتنا نحنُ الخطاة، بل تداركينا بالمعونة بما أنكِ صالحَة، نحنُ الصارخينَ إليكَ بإيمان، بادري إلى الشفاعةِ وأسرعِي في الطلبة، يا والدَةَ الإلهِ المتشفعةَ دائماً بمكرِّميكِ.

Epístola

(de São José de Damasco)*

Prokimenon: “Exultem os santos na glória; alegrem-se em seus leitos. Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor na congregação dos Santos!”

(Salmo 118, 14.18)

Leitura da Segunda Epístola de São Paulo a Timóteo (2, 1-10)

Meu filho Timóteo, “procura progredir na graça de Jesus Cristo. O que de mim ouviste em presença de muitas testemunhas, confia a homens fiéis, que por sua vez sejam capazes de instruir a outros. Suporta comigo os trabalhos, como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado pode implicar-se com os negócios da vida, se quiser agradar a quem o alistou. Nenhum atleta será coroado se não tiver competido segundo as regras. É preciso que o lavrador trabalhe antes com afinco, se quiser boa colheita. Entende bem o que pretendo dizer, pois o Senhor te dará compreensão em tudo. Lembra-te de Jesus Cristo, descendente de Davi, ressuscitado dentre os mortos, segundo meu Evangelho. É por anunciá-lo que sofro estas algemas como malfeitor. Mas a palavra de Deus não está acorrentada. Por isso, tudo suporte por amor dos eleitos, para que também eles alcancem a salvação em Cristo Jesus, com a glória eterna.”

Evangelho

*(*4º de São Mateus)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (8, 5-13)

Naquele tempo, “Jesus entrou em Cafarnaum, e aproximou-se dele um oficial romano, suplicando: ‘Senhor, meu criado está de cama em minha casa, ficou paralítico e sofre horrivelmente’. Jesus lhe disse: ‘Eu vou lá curá-lo’. O oficial respondeu: ‘Senhor, eu não sou digno de que entres sob meu teto, mas dize uma só palavra e meu criado ficará bom. Pois também eu sou um subordinado e tenho soldados sob meu comando. Digo a um: Vai! E ele vai; a outro: Vem! E ele vem; e a meu escravo: Faze isto! E ele faz’. Jesus ouviu e, admirado, disse aos que o seguiam: ‘Em verdade vos digo: em ninguém de Israel encontrei tanta fé! Digo-vos pois: Muitos virão do Oriente e do Ocidente sentar-se à mesa com Abraão, Isaac e Jacó no Reino dos Céus, enquanto os filhos do Reino serão lançados fora, na escuridão; ali haverá choro e ranger de dentes’. E Jesus disse ao oficial: ‘Vai e seja feito conforme acreditaste’. E naquela mesma hora o criado ficou curado”.

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستتغال حقاً نَعْبُطُ والدة الإله الدائمة الطوبى، البريئة من كل العيوب أمّ إلهنا، يا مَنْ هي أكرم من الشيروبيم، وأرفع مجداً بغير قياس من السيرافيم، التي بغير فسادٍ وُلِدَتْ كلمة الله، حقاً إنك والدة الإله. إياك نعظم.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia!
Aleluia!

10/07: São José de Damasco, Sacerdote, Hieromártir, e Companheiros Mártires



São José de Damasco nasceu aos 15 de maio de 1793, em Beirute, Líbano. Era um piedoso cristão ortodoxo casado que exercia o ofício de tecelão, e recebeu o Santo Sacerdócio em 1817, aos 24 anos de idade. Com o tempo tornou-se “Grande Ecônomo” da Catedral Patriarcal da Dormição da Mãe de Deus em Damasco, Síria. No dia 9 de julho de 1860 se iniciou um massacre brutal dos cristãos por drusos e muçulmanos, que começou nas montanhas do Líbano e se estendeu até Damasco. O santo, querendo preparar espiritualmente os cristãos da cidade, tomou os utensílios sagrados e preparou a Santa Comunhão e foi de sua casa para a Catedral pelos telhados das casas, pelo perigo de caminhar pelas ruas. No caminho atendeu confissões e ministrou a Santa Comunhão aos fiéis, especialmente aos idosos e enfermos que não podiam deixar suas casas. No dia 10 de julho a Catedral Patriarcal foi cercada, saqueada e incendiada por uma multidão de fanáticos. Os que estavam dentro do templo pereceram nas chamas; os que conseguiram escapar foram baleados nas ruas ou forçados a voltar para a igreja em chamas. São José estava entre os sobreviventes. Ele saiu pelas ruas da cidade para dar assistência a outros sobreviventes, aos agonizantes e rezar pelos que haviam sido mortos. Certo momento foi cercado pelos perseguidores; vendo que seu fim havia chegado, ele consumiu o que restava da Santa Eucaristia. Os que o haviam cercado, vendo tratar-se de um Sacerdote, o atacaram selvagememente com golpes de machado; depois amarraram suas pernas e arrastaram seu corpo mutilado pelas ruas, jogando-o, ao final, no depósito de lixo da cidade, fazendo o mesmo com os corpos dos outros cristãos martirizados – dois mil e quinhentos homens, mais mulheres e crianças. Em 1993 o Santo Sínodo do Patriarcado Antioquino canonizou oficialmente os Santos Mártires.